

1 **Épocas de colheita e tipos de secagem na qualidade fisiológica de** 2 **sementes de feijão-de-metro**

3 **André Luiz Borborema da Cunha¹; Ítalo Gomes Braga¹ Cristiani Kano² Francisco**
4 **Célio Maia Chaves²**

5 ¹UFAM – Universidade Federal do Amazonas. Av. General Rodrigo Otávio. 3000, Coroado. CEP:
6 69077-000 Manaus-AM, andre_am10@hotmail.com;

7 ²Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, KM 29, C. Postal 319, CEP 69070-970, Manaus –
8 AM.

9 **RESUMO**

10 O feijão-de-metro é uma hortaliça não-convencional cultivada na Região Norte, porém
11 carece de informações quando objetiva-se a obtenção de sementes. O objetivo deste
12 trabalho foi estudar a qualidade fisiológica das sementes em diferentes épocas de
13 colheitas das vagens em dois modos de secagem. O trabalho foi realizado no período de
14 setembro-2015 a janeiro-2016 no Setor de Plantas Medicinais e Hortaliças da Embrapa
15 Amazônia Ocidental, Manaus-AM. O delineamento experimental foi inteiramente
16 casualizado em fatorial 5x2 (períodos de colheita das vagens x modos de secagem), com
17 quatro repetições. Os períodos de colheita das vagens foram: 10, 13, 15, 18 e 20 dias
18 após a antese (DAA). Durante o cultivo, as flores foram etiquetadas na antese e colhidas
19 as vagens quando atingissem o período exigido. Após a colheita, as sementes foram
20 dispostas a secar em dois modos (dentro e fora da vagem em ambiente aberto,
21 sombreado e com temperatura ambiente por 7 dias). Foram avaliados a germinação (%),
22 índice de velocidade de germinação (IVG), a emergência (%) e o índice de velocidade
23 de emergência (IVE). Os dados foram submetidos à análise de variância, ao teste F e a
24 análise de regressão. Houve interação significativa entre os fatores para todas as
25 características avaliadas. A maior porcentagem de germinação (91%), emergência
26 (95%), IVG (10,11) e IVE (6,03) ocorreram aos 10 DAA, com secagem das sementes
27 dentro das vagens. Este mesmo modo obteve comportamento linear para todas as
28 características avaliadas, sempre decrescendo os valores dos 10 DAA até aos 20 DAA.
29 Quando as sementes secaram fora das vagens obteve-se um comportamento quadrático
30 para todas as variáveis com o ponto de máxima ficando sempre entre os 15 DAA e 18
31 DAA. De acordo com os resultados, recomenda-se que a colheita das vagens seja aos
32 10DAA e que as sementes sejam mantidas secando dentro das vagens.

33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Vigna unguiculata* subsp. *sesquipedalis*, produção de sementes
34 e hortaliça não-convencional.

35 **REFERÊNCIAS**

36 CARDOSO, M. O. (1997). *Hortaliças não-convencionais da Amazônia*. Brasília:
37 EMBRAPA, 1997. 152 p.